



Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Veteranos do FC Porto ganham Torneio da Páscoa em Espinho
P9

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO
ANO XXVIII N.º 1329
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Luís Montenegro coordenador da Comissão da Defesa Nacional

P5

Centro de Saúde de Espinho

Apesar de a DECO o considerar o melhor Centro de Saúde do país, as reclamações também existem.

P3

Criança de três anos cai num poço em Anta

P3

Atropelamento mortal na Rua 33

P2

Assembleia Municipal: José Mota garante que a habitação social vai ser entregue brevemente

P4



Mário Gouveia

Praia procurada no fim-de-semana prolongado

Muitos espinhenses preferiram passar o fim-de-semana da Páscoa fora de Espinho. Os que ficaram e os "turistas" aproveitaram o bom tempo que se fez sentir para dar um saltinho à praia. A pouco mais de um mês do início da época balnear, o MV faz um balanço das mini-férias e antecipa as férias grandes.

P6/7

Ary dos Santos recordado na "Onda Poética"

P8

Bombeiros de Espinho angariam fundos

P2

Notícias da PSP

Magda Guedes

Atropelamento Mortal

No passado sábado, um indivíduo descia a Rua 33 de bicicleta, quando uma viatura proveniente da Rua do Porto (antiga Rua da Bicha das Sete Cabeças) não respeitou o sinal de STOP, batendo contra a bicicleta e provocando a morte do ciclista. Quanto ao condutor da viatura, este não sofreu qualquer dano e aquando do teste de alcoolémia, não acusou álcool.

Não é a primeira vez que ocorrem acidentes neste cruzamento, sendo esta uma zona bastante perigosa, facto que este acidente veio comprovar.

Operação Páscoa em Segurança

A oito de Abril a PSP local realizou uma operação de fiscalização, tendo sido fiscalizadas diversas viaturas e levantados 42 autos: 39 por excesso de velocidade, um por não usar cinto segurança e dois por uso de telemóvel. Foram ainda passados dois avisos de apresentação de documentos e efectuado o teste de alcoolémia a 25 condutores.

Já na noite de 10 para 11 de Abril foi feita nova operação de fiscalização, esta de âmbito regular. Nesta operação foram levantados 17 autos: dois por taxa de álcool, 10 por excesso de velocidade, um por falta de seguro, um por falta de inspecção, dois por passar a linha contínua e um por registo de propriedade. Foram também efectuadas quatro detenções, todas por excesso de álcool, sendo que um dos detidos era já reincidente e tinha a carta apreendida. Foram ainda passados seis avisos de apreensão de documentos e 46 condutores foram submetidos ao teste de alcoolémia.

Moldavo agride agente e tenta fugir

Tendo a PSP sido chamada a uma ocorrência por desordem, onde estavam envolvidos dois cidadãos, deteve um indivíduo por não possuir qualquer documento de identificação, nem autorização de permanência em Portugal. Na esquadra o indivíduo injuriou e agrediu um agente da autoridade, sem provocar danos físicos mas danificando o uniforme do policial e tentou a fuga.

MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO
 CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
 REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes
 FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 734 11 67
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 7 - Higiene; 5ª feira, 8 - Grande Farmácia; 6ª feira, 9 - Conceição; sábado, 10 - Teixeira; domingo, 11 - Santos; 2ª feira, 12 - Paiva; 3ª feira, 13 - Higiene.

B. V. de Espinho angariam fundos

Passeio de carrinho pela esplanada

Mário Gouveia



Marta Bigail

A campanha lançada no início de Março para os 2004 sócios, apesar de não ter atingido esse número, foi bastante positiva. Quem o diz é Rui Torres, presidente de direcção da associação, e acrescenta que a iniciativa se vai prolongar até o final do corrente ano. Até ao momento houve um aumento de associados na ordem dos 10%, o que corresponde a 130.

Confiante, Rui Torres acredita que o objectivo inicial de 2004 sócios vai ser atingido, e que a comunicação social local tem dado um grande con-

tributo para que tal se concretize. Além disso, não esquece de referir o "grande esforço" de todos os elementos da direcção e corpo activo para o sucesso da campanha, "que têm mobilizado amigos, conhecidos e familiares para se juntarem a nós".

Os B. V. de Espinho organizaram também, durante o fim-de-semana prolongado de Páscoa, uma angariação de fundos através do aluguer de carros de pedais para crianças e adultos, no passeio da beira-mar. A iniciativa foi possível graças à cederia gratuita dos veículos por parte de uma empresa do ramo, e teve uma grande ade-

são das pessoas que andavam a passear. O presidente da direcção explica que "escolhemos estes dias porque era provável que estivesse bom tempo, e assim aconteceu, felizmente". O sucesso foi tal que "não tivemos carros para todos. Havia muita gente de férias e muitos espanhóis que também já costumam vir para cá. Além disso, conseguimos pôr os pais a conviver mais com os filhos", sublinha Rui Torres.

Ao fim dos quatro dias, o presidente sente-se "muito satisfeito com o resultado, porque conseguimos uma receita bastante superior ao que estávamos à espera. As

pessoas agradeceram-nos bastante pela ideia que tivemos e, sem dúvida, gostávamos de voltar a organizar outra coisa assim". O Comandante da corporação também se mostra muito satisfeito com esta iniciativa e adianta: "concluímos que no Verão vamos avançar e comprar o equipamento". Nesta onda de satisfação, Rui Torres não se esquece de agradecer o apoio dos membros da direcção e corpo activo dos B. V. de Espinho, por terem "deixado de lado horas na companhia dos familiares para estarem contribuir no nosso stand de aluguer e a atender as pessoas".

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFERTAS DE EMPREGO

| | | |
|--|---|--|
| <p>Profissão: Outros trabalhadores não qualificados da Ind. Transformadora (m/f)</p> <p>Salário: 399 Euros/Mês</p> <p>Local de Trabalho: Serzedo</p> <p>Obs.: Indif. sem experiência para trabalhar numa máquina.</p> <p><small>Oferta N.º 58729837</small></p> | <p>Profissão: Cozinheiro (m/f)</p> <p>Idade: 45 anos no máximo</p> <p>Salário: 480 Euros/Mês</p> <p>Local de Trabalho: Espinho</p> <p>Obs.: Cozinheiro com alguma experiência.</p> <p><small>Oferta N.º 58729806</small></p> | <p>Profissão: Ajudante de Cozinha (m/f)</p> <p>Habilitações: 6º ano</p> <p>Idade: Entre os 20 e 35 anos</p> <p>Salário: 356,60 Euros/Mês</p> <p>Local de Trabalho: Espinho</p> <p>Obs.: Ajudante de cozinha</p> <p><small>Oferta N.º 58729802</small></p> |
| <p>Profissão: Outros trabalhadores não qualificados da Ind. Transformadora (m/f)</p> <p>Habilitações: 6º ano</p> <p>Idade: Entre os 18 e 35 anos</p> <p>Salário: 400 Euros/Mês</p> <p>Local de Trabalho: S. Félix da Marinha</p> <p>Obs.: Funcionários para montagem de iluminações festivas com ou sem experiência para trabalharem no armazém e noutras localidades.</p> <p><small>Oferta N.º 58729858</small></p> | <p>Profissão: Cozinheiro (m/f)</p> <p>Idade: Entre os 25 e 40 anos</p> <p>Salário: 600 Euros/Mês</p> <p>Regime de Trabalho: Das 10h - 14h e das 15h - 19h</p> <p>Local de Trabalho: Grijó</p> <p>Obs.: Cozinheira de 2ª com alguma experiência.</p> <p><small>Oferta N.º 58729801</small></p> | <p>Profissão: Contabilista (m/f)</p> <p>Habilitações: Bacharelato ou Licenciatura</p> <p>Idade: 45 anos no máximo</p> <p>Salário: 847,95 Euros/Mês</p> <p>Regime de Trabalho: 38 horas semanais</p> <p>Local de Trabalho: Espinho</p> <p>Obs.: Contabilista inscrita no TOC e com conhecimentos de POC e de Lançamentos Contabilísticos.</p> <p><small>Oferta N.º 587280010</small></p> |

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE OS TÉCNICOS DO CENTRO DE EMPREGO
 Centro de Atendimento Permanente de Espinho • Rua 15 N.º 205 • 4500-238 Espinho

Vereadores PSD contra prestação de contas

Magda Guedes

Os documentos de prestação de contas da Câmara Municipal de Espinho foram na última reunião do executivo aprovados com os votos contra dos vereadores do PSD, Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite.

Os ditos documentos são constituídos por um balanço (íntegra inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação), demonstração de resultados, mapas de execução orçamental, anexos às demonstrações financeiras e relatório de gestão.

Os vereadores laranja consideram que a Conta Gerência e o Relatório de Atividades da Câmara Municipal de Espinho do ano 2003 "deixam claramente perceber uma diminuta e insuficiente execução financeira global das Grandes Opções do Plano (cifrada, neste particular, em 41,57%). Evidencia-se, ainda, uma execução orçamental muito aquém do que seria expectável, quer no que toca à receita capital quer no que concerne à despesa de capital, com valores ainda mais desfavoráveis se



Vereadores do PSD anunciam derrapagem inaceitável

comparados com o ano anterior". Os vereadores, que afirmam que esta é uma derrapagem inaceitável, acrescentam que "é uma realidade para a qual os vereadores do PSD têm vindo, sucessivamente, a chamar a atenção no sentido de ser corrigido tão preocupante cenário, manifestamente incapacitante e redutor na perspectiva de uma gestão que se deseja equilibrada e

positiva para os destinos do nosso concelho".

Fomentam ainda a sua posição, constatando que os números apresentados são reveladores de uma lógica de continuidade "onde sobressai uma visão eleitoralista meramente assente numa criteriosa gestão de um calendário de "obras" sucessivamente anunciadas e recorrentes. Há uma notória ausência de

novas ideias e uma gritante falta de capacidade para lançar novos projectos, na prossecução duma política de afirmação estratégica, que se quer realista e sustentável." E concluem "Espinho precisa, de facto, de um novo impulso e de novos desafios, buscando um outro modelo, mais eficaz e consistente, já que o actual está definitivamente esgotado".

Criança de três anos cai ao poço

Magda Guedes

No passado dia 8, pelas 19 horas, um grupo de crianças brincava às escondidas num terreno em Anta, quando uma criança de três anos caiu a um poço, acabando por falecer por afogamento. Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram solicitados através do CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes), ligação 112 e deslocaram-se numa ambulância de socorro pré-hospitalar e uma viatura com equipamento para descer ao poço, que acabou por não ser utilizado, uma vez que o corpo da criança já tinha sido retirado por um popular. Os bombeiros verificaram que se tratava de

uma paragem cardio-respiratória e na ambulância iniciaram os trabalhos de reanimação até serem interceptados por uma viatura médica do INEM, onde a médica e a enfermeira continuaram o trabalho de reanimação, até ao Hospital de Gaia. Contudo, já não havia nada a fazer.

A mãe da criança, grávida de seis meses, foi transportada para o hospital de Espinho em estado de choque, acabando por ser transferida para o Hospital S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Quanto ao poço, este não estava devidamente protegido, sendo que o proprietário poderá estar sujeito a uma sanção.

Na Nave Polivalente

PSP em exposição

No próximo dia 23 vai estar patente na Nave Polivalente de Espinho uma exposição da PSP, secção de Espinho, onde decorrerá uma exibição do Grupo Operacional Cinotécnico do Corpo de Intervenção da PSP, na qual será utilizada uma pista de Obstáculos. Existirão também diversos meios informáticos com softwares ligados à prevenção rodoviária e à prevenção da toxicod dependência e vai haver a oportunidade de colocar as pessoas em contacto com materiais de ordem pública. Para além disso, decorrerão as finais dos torneios de futebol de salão dos estabelecimentos de ensino primários e secundário, numa iniciativa organizada pela PSP.

De 16 a 22 de Abril, também na Nave, existirá uma pista de prevenção rodoviária, sendo que todas as escolas foram convidadas a participar. A acompanhar o percurso estarão agentes qualificados para ensinar às crianças as regras e sinais de trânsito. Nestes dias também estão ao dispor dos alunos meios informáticos com software subordinado ao tema.

Centro de Saúde de Espinho

Vale a pena reclamar

Marta Bigail

O vogal da Assembleia Municipal, Domingos Monteiro, apresentou recentemente uma reclamação relativa à burocracia no Centro de Saúde de Espinho. A queixa refere-se à não aceitação de resultados de exames médicos a pessoas que, anteriormente, tenham ficado isentas de pagamento do IRS por receberem rendimentos mínimo ou não possuam um certificado de rendimentos negativos. O problema é que estes documentos só são entregues aos utentes depois do mês de Ju-

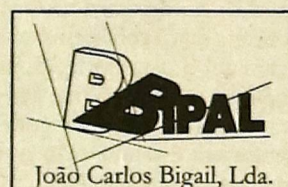
nho, o que, entretanto, dificulta a vida das pessoas que se encontram nesta situação.

O vogal laranja, cujo problema referido aconteceu com a mãe de 90 anos, diz que "isto me parece excesso de zelo, e pode ter efeitos graves ou irremediáveis para a saúde dos idosos, devendo por isso merecer melhor ponderação". A preocupação de Domingos Monteiro estende-se a todos os idosos que possam depender de familiares para se deslocarem ao Centro de Saúde e tenham de se deparar com este tipo de entraves a pessoas com rendimen-

tos negativos e analfabetas.

Para que estes obstáculos possam ser ultrapassados, Domingos Monteiro assinou o livro de reclamações do Centro de Saúde de Espinho, e já enviou os documentos comprovativos da queixa ao representante da Assembleia Municipal, para que seja entregue na Comissão Concelhia de Saúde. Apesar de tudo, a vogal partilha a ideia de que "as pessoas devem reclamar para que os problemas se possam resolver. Ou então as pessoas responsáveis não adivinham aquilo que pode estar mal. Tenho a

certeza que os funcionários do Centro de Saúde de Espinho até agradecem", pois só assim se poderão suprir as lacunas existentes. Aliás, Domingos Monteiro sublinha que já anteriormente apresentou outras reclamações, e notou que "algumas coisas começaram a funcionar de forma diferente".



PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO,
Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia 25 de Abril de 2004, realizar-se-à nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Abril de 2004.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
CARLOS MORAIS GAIO

VEADO
JAVALI

RESTAURANTE

© Fidalgo

de ANTÓNIO FIDALGO

PORCO
PRETO

Ângulo das ruas 62/24 - Telef. 227 321 453

Assembleia Municipal de Espinho

Habitação Social na recta final, Mercado Municipal a metade

Patricia Fernandes

Sem ainda lançar uma data, José Mota adiantou que em breve serão entregues as chaves das portas das habitações sociais. O edil espinhense esclareceu que a construção da habitação social está a correr com toda a regularidade. A novidade foi anunciada na última Assembleia Municipal do ano, destinada à apresentação escrita do Presidente da Câmara Municipal.

Nesta reunião José Mota falou ainda no Mercado Municipal e do Complexo de Ténis.

Sobre o primeiro tema, o presidente da edilidade anunciou que a primeira fase está concluída. Quanto à segunda fase, estão já a ser analisadas as propostas de concurso.

Relativamente ao tão protestado Complexo de Ténis espinhense, José Mota disse ser a favor da criação de uma Empresa Municipal. Mas, no entanto, acrescentou que ainda nada está decidido.

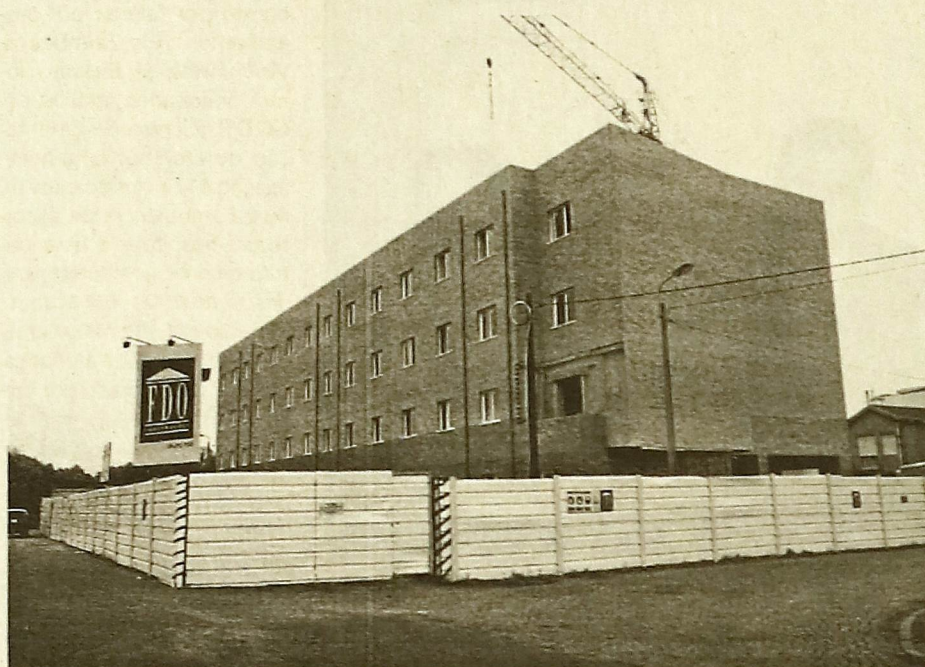
A apresentação da documentação escrita do presidente gerou muitas dúvidas entre os vogais presentes na assembleia, que aproveitaram o direito que têm de questionar José Mota.

José Mota não conhece ofício que permite circular na 19

Maria Goretti mostrou-se indignada quando, em pleno sábado à noite, viu automóveis a circularem livremente na rua 19, no troço que, até agora, estava cortado ao trânsito. A sua indignação foi tal, que se dirigiu à PSP de Espinho para obter esclarecimentos quanto à legalidade da circulação de trânsito naquela zona. Prontamente, o agente da PSP mostrou-lhe um ofício assinado pelo vereador Manuel Rocha que permitia a livre circulação no referido local, entre a meia-noite e as 19 horas, devido às obras de requalificação urbana.

Depois de uma discussão acesa, que fez muitas pessoas da plateia abrirem a boca de espanto, José Mota admitiu que não conhecia o referido ofício e que ia averiguar a situação. No entanto, acrescentou que tem confiança no trabalho do vereador em causa.

Também por causa da requalificação urbana, outra discussão foi levantada pela



Um dos edifícios da habitação social em Silvalde

vogal do PSD. Trata-se do espaço existente para a devida circulação dos veículos de maiores dimensões dos bombeiros, nomeadamente a auto-escada e a grua, nas novas ruas, sem ter de subir os passeios. José Mota esclareceu que já antes esses veículos tinham dificuldade de passar sem subirem os passeios. E acrescentou referindo que "numa situação de urgência passa-se por cima de tudo".

O edil espinhense explicou, ainda, que os passeios foram desenhados assim porque "queremos reduzir a intensidade de automóveis, uma vez que a cidade é pequena. Apesar de dizer que tudo foi feito por pessoas catedráticas", José Mota disse também que "não estou a dizer que não há nenhum erro, aquele que tiver mal, rectifica-se".

O destino dos paralelos das antigas ruas que sofreram intervenções no âmbito da requalificação urbana, foram também alvo de discussão.

Jorge Carvalho (CDU) questionou o autarca quanto à hipótese que lhe chegou aos ouvidos de que os paralelos iriam ser enviados para os EUA. O autarca espinhense respondeu dizendo que os paralelos vão "para as Juntas e para o Regimento de Engenharia".

Relativamente aos passeios, José Mota disse ainda que "as pessoas têm de saber respeitar as coisas e não estacionar os jipes, nem os camiões em cima dos passeios, nem muito menos utilizar as rampas dos deficientes para estacionarem em cima dos passeios".

Enterramento da linha não preocupa autarca

Também o enterramento da linha-férrea não foi esquecido pelos vogais, nomeadamente por José Carlos Santos (PSD).

O vogal mostrou-se preocupado com a possível subida de verbas que a CME terá que gastar com a obra. No entanto, José Mota respondeu que "não há que ter receio porque quer a obra custe 50 ou 20 milhões de Euros, a CME só coloca 4 milhões e a requalificação da superfície já está incluída".

Entre os vogais foi ainda protestado os "poucos" metros de enterramento da linha. Para tal, José Mota disse que "há limitações técnicas e de carácter financeiro que condicionam a obra. Até que ficava bem o enterramento da linha ser mais longo mas isso não depende de nós". Tecnicamente disseram que era difícil continuar mais para sul e para norte. Também há quem diga que agora vamos deixar de ver comboios em Espinho. Não podemos agradecer a todos".

José Mota atreveu-se mesmo a perguntar se "há algum concelho neste país em que esteja a ocorrer o mesmo processo que em Espinho? Não há! Por isso temos de estar orgulhosos". Sem falsas modéstias, o edil continuou dizendo que "quem tudo quer tudo perde".

O estacionamento pago que se avizinha foi o tema seguinte alvo de discussão, levantado por Jorge Carvalho (CDU). O vogal comunista lembrou que "José Mota

sempre criticou as reivindicações de criação de parques de estacionamento, referindo que o do Rio Largo estava sempre vazio, mas, agora, quer construir dois parques de estacionamento a pagar". Sem meias medidas, o presidente retorquiu, dizendo que "salvo meia dúzia de dias no Verão, o parque do Rio Largo está sempre vazio. O que eu digo é que não há estacionamento à porta do restaurante ou do café. Tal como o do Rio Largo, também o da Académica e do Sp. Espinho estão sempre vazios".

"Há falta de credibilidade e rigor na construção do FACE"

Simplicio Guimarães (CDS) decidiu aproveitar a ocasião para denunciar ilegalidades, algumas delas graves no entender de José Mota. O vogal referiu que "há falta de credibilidade e rigor na construção do FACE. Eu sei que os materiais são debitados à Câmara, com uma inflação de 300 ou 400%". Posto isto José Mota respondeu que "está a falar de coisas muito preocupantes, embora não sejam ligadas à Câmara. Se tem esses dados, tem de os denunciar à ordem fiscalizadora deste país e não há Câmara".

O vogal continuou o discurso e informou o autarca que existe um monte de botijas de gás abandonadas num edifício situado na Rua 43. O edil espinhense admitiu que não tem nenhuma queixa nem sequer tem qualquer conhecimento do caso.

Uma outra denúncia

considerada grave por parte de José Mota está relacionada com o PDM. Simplicio Guimarães disse conhecer alguma irregularidade na expropriação de terrenos, nomeadamente o caso de um terreno situado na Rua 32. Também nesta situação, José Mota pediu ao vogal para denunciar o caso, acrescentando que "quando há obras temos de chegar a acordo com o proprietário. Se este não concordar, o valor da expropriação não é determinado por nós".

Nesta reunião ficou ainda anunciado que no próximo dia 15 de Abril haverá uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Plano Director Municipal, com o intuito de discutir o referido documento.

Momento da Noite

A perplexidade esteve presente por momentos no seio da plateia presente na última Assembleia Municipal.

Uma discussão entre Maria Goretti e José Mota depressa se alastrou aos restantes vogais, sendo que o principal atingido foi Henrique Gomes (PS).

A vogal do PSD discutiu em tons bem altos com José Mota, dizendo que "os vogais respondem com alhos e o senhor presidente responde com bogalhos". Não se ficando pelas palavras da vogal, José Mota respondeu em tom ainda mais elevado. Os outros vogais entraram na discussão que ficou tão acesa que o presidente da mesa, António Cavacas, teve de levantar a voz e dizer: "Ó senhores vogais, chega!". Mas não bastou. Maria Goretti não se calou e António Cavacas aumentou ainda mais o volume e disse: "Chega senhora vogal, chega!". A discussão ficou-se por aí, mas José Mota aproveitou ainda as réstias para dizer: "Eu por mim tenho tempo, tirei a noite para isto. Se quiserem, vamos tomar o pequeno-almoço e voltamos".

Ditos & Ouvidos

"O senhor presidente disse há uns tempos que o enterramento da linha era muito importante porque, como tinha o telemóvel ligado 24 horas, estava sempre a receber reclamações pelo barulho dos comboios. Agora, aconselho-o a continuar com o telemóvel ligado durante 24 horas para ouvir as reclamações das pessoas por causa dos papa-moedas".

Simplicio Guimarães, CDS

"O meu telemóvel está sempre ligado. Já sabe se à noite tiver na solidão pode ligar para mim".

José Mota, respondendo a Simplicio Guimarães

"Tinham-me tirado a linha-férrea, mas agora já é minha outra vez e ainda bem".

"Quer a fundação Navegar, quer a ADCE estão de portas abertas para receber as vossas questões e conhecerem aquilo. E deveriam ir. A ADCE vive de portas abertas e com vidros transparentes".

"A Câmara de Espinho é das mais equilibradas. Se estivessem no congresso dos municípios tinham tido a oportunidade de ouvir o que eles diziam sobre as suas câmaras e concluíam que a de Espinho é a mais equilibrada".

José Mota

"Se fosse a si, senhor presidente, depois de ter dito o que disse na entrevista ao JN sobre as viagens ao Brasil, deixava crescer a barba ou colocava um saco na cabeça para não o reconhecerem".

Jorge Carvalho (CDU)

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

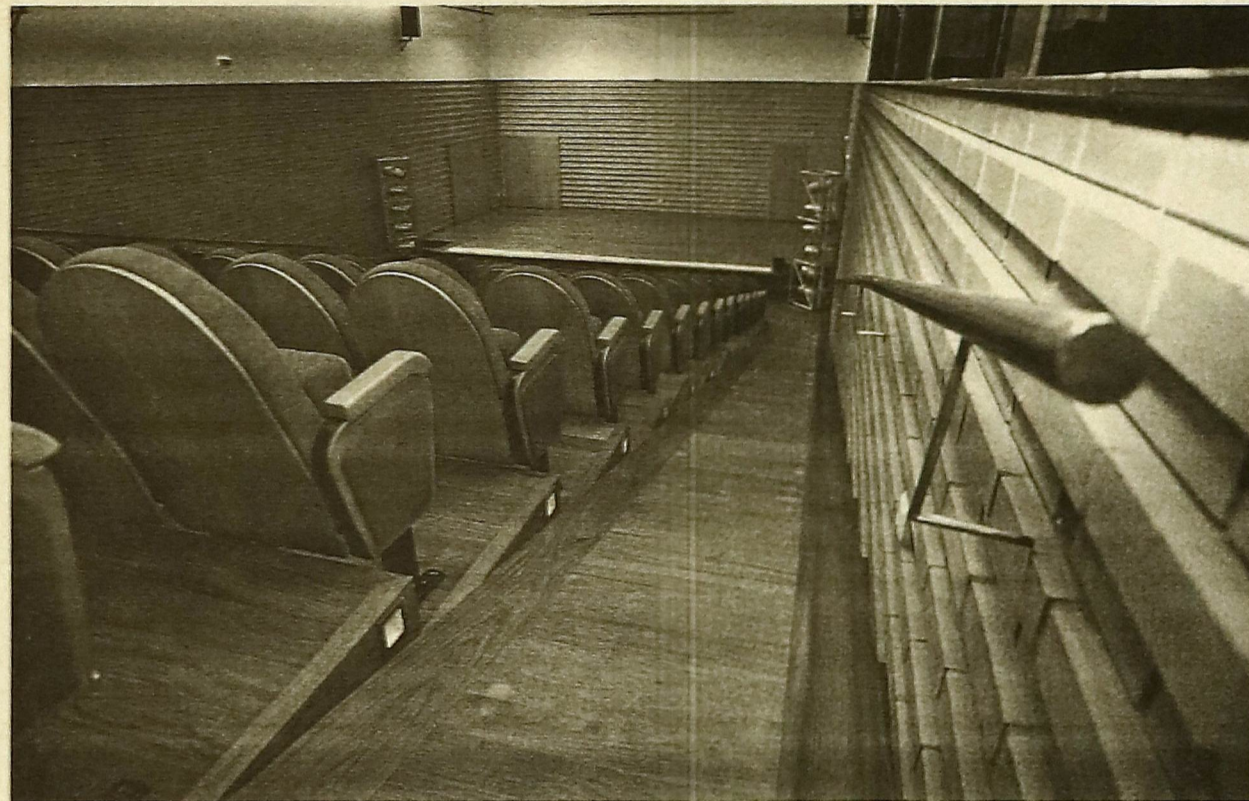
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Auditório da Junta de Espinho

Sentar-se é um autêntico desafio

Mário Gouveia



A inclinação da rampa já tem provocado aparatosas quedas

Patrícia Fernandes

Descer o Auditório da Junta de Espinho para chegar às cadeiras e se acomodar para o evento que se segue, é um verdadeiro desafio. Quem já experimentou, que o diga.

Tanto do lado esquerdo, como do lado direito, as rampas que dão acesso às cadeiras têm uma inclinação que dificultam a descida. E, por essa razão, é habitual ocorrerem aparatosas quedas nes-

te local por quem se atreve ou por quem não tem alternativa.

As crianças e as senhoras que usam salto alto são as principais vítimas, mas não as únicas.

No final dos eventos, é costume ouvir-se entre os presentes dizer-se: "É a última vez que cá venho. Isto é uma vergonha".

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, tem protestado

contra esta situação e diz já ter pedido junto da Câmara Municipal de Espinho para que altere e solucione o problema. Para resolver este problema, António Catarino pretende alterar uma das rampas para escadas.

E, caso a Câmara Municipal de Espinho não responda ou não corresponda ao pedido, o presidente da Junta de Espinho disse que ele próprio trataria do problema. António Catarino reconhece que

o grau de inclinação das rampas é exagerado e torna muito difícil o acesso às cadeiras.

Por parte da edilidade espinhense, José Mota não quis prestar qualquer tipo de declaração sobre este assunto. Fica assim sem se saber qual a decisão da Câmara Municipal de Espinho.

Este auditório, com capacidade para 200 lugares, foi inaugurado em 2001 e desenhado pelo arquitecto Nuno Lacerda.

Luís Montenegro sobe de estatuto

Patrícia Fernandes

Se por ventura vir uma cara conhecida do mundo espinhense a dar explicações ao povo português acerca da defesa nacional, não se admire. É que o deputado espinhense, Luís Montenegro foi, recentemente, eleito para coordenar a Comissão Permanente da Defesa Nacional. O mesmo é dizer que o ex-presidente da Comissão Política do PSD local tem a responsabilidade de ser o coordenador dos trabalhos realizados nesta área pelos deputados do PSD e, simultaneamente, ser o porta-voz do Grupo Parlamentar Laranja.

Na semana passada, houve eleições internas no Grupo Parlamentar do PSD e Guilherme Silva manteve-se como presidente do referido grupo.

Nestas eleições foram ainda eleitos onze coordenadores, que anteriormente haviam sido escolhidos por Guilherme Silva, entre os 105 deputados existentes. Nessa lista de onze coordenadores estavam inseridos dois deputados de Aveiro, um dos quais, o espinhense Luís Montenegro.

Após eleição, coube ao deputado espinhense responsabilizar-se pela pasta da Comissão Permanente da Defesa Nacional. Esta elei-

ção permitiu a Luís Montenegro ocupar o cargo de vogal na direcção do Grupo Parlamentar do PSD. Já o outro deputado de Aveiro ficou com a Comissão Permanente do Poder Local.

Por se tratar de uma comissão que envolve assuntos de Estado, a comissão coordenada por Luís Montenegro tem a particularidade de as suas reuniões se realizarem, maioritariamente, à porta-fechada, tal a importância dos assuntos trabalhados e discutidos. Daí que o sigilo seja nota dominante.

Outra particularidade desta Comissão é a conjugação dos diversos assuntos e dos vários ministérios, como por exemplo o ministério da Administração Interna, Negócios Estrangeiros e Defesa. É justamente na conjugação destes ministérios que se encontra a situação do Iraque.

Já inserido nas novas funções, o deputado espinhense deslocou-se, com a Comissão que coordena, à Escola Prática de Transmissões no Porto.

Os cargos que os deputados de Aveiro arrecadaram vão ao encontro daquilo a que os deputados do círculo aveirense se propuseram a atingir, isto é, estar perto dos centros de todas as decisões.

Fosforeira Portuguesa

Trabalhadores preparam jornada de luta

Marta Bigail

Por falta de acordo, os trabalhadores da Fosforeira Portuguesa depois de uma reunião plenário, decidiram levar avante a Jornada de Luta. Esta está marcada para sexta-feira, dia 16, e vai contar com uma paralisação labor das 15:00 às 16:00 horas e uma concentração à porta da empresa. Além disso, está também prevista uma greve às horas extraordinárias, por tempo indeterminado, até que a administração da empresa resolva modificar a sua posição sobre as faltas justificadas das delegada sindical e da Comissão de Trabalhadores.

O responsável da SINORQUIFA (Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Norte), Justino Pe-

reira, depois da reunião da passada quarta-feira, mostra-se "indignado com a continuação da afronta aos trabalhadores". Segundo o sindicalista, a administração da Fosforeira Portuguesa continua a não justificar os créditos de faltas admitidas pelas leis de trabalho, e "ameaçaram sancionar a delegada sindical. Afirmaram mesmo que a situação dela dentro da empresa pode piorar, podendo acabar em despedimento".

A faixa de protesto para o dia da Jornada de Luta já está feita, mas Justino Pereira revela a esperança de se poder evitar a paralisação labor de sexta-feira. Em relação aos aumentos salariais, a reunião com a administração está marcada para dia 21 de Abril, sem mais desenvolvimentos de momento.

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@maiaadv.com.ptRua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Óptica PIRES
Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

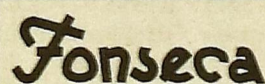
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Abeleireiro
& Estética
Susana Oliveira
Esteticista * Massagista
Manicure * Pedicure

Rua 8 n.º 297 - 4500 Espinho
Tel.: 22 7327021

Férias da Páscoa

Verão antecipado

As férias da Páscoa estão no fim e para quem aproveitou para descansar, a praia foi um destino muito escolhido.

E Espinho abriu os braços para receber os turistas. Mas não só, muitos espinhenses ficaram por cá a fazer férias.

Para o Verão antecipa-se uma enchente devido ao Euro2004 e, por isso, os bares de praia poderão abrir mais cedo. Uma Bandeira Azul na Baía é o que se também aguarda.

Patricia Fernandes

Embora pareça, a época balnear ainda não abriu. Só em Junho é que se poderá fazer praia em segurança. No entanto, os primeiros veraneantes já chegaram. Quem passar em frente à praia da Baía já vê pessoas de calção ou biquíni, que com a ajuda do tapa vento, vão começando o trabalho do bronzear.

E se o Algarve já abriu a época balnear, Espinho também já o poderia ter feito. É que não foram poucos aqueles que tiraram a toalha de praia do armário e desceram até ao mar.

O sol não queima, mas aquece. Quanto ao vento, esse não tem sido muito. E entre aqueles que não conseguiram esperar a chegada do Verão para fazer praia, a opinião é unânime, "há condições para fazer praia".

No entanto, as praias ainda não foram limpas e também ainda não há vigilância de nadadores-salvadores. Mas, tal como diz Fátima Ventura, "nós temos cuidado quando vamos ao mar e por isso, não nos preocupamos com isso. Quanto à limpeza da praia, isso é que nos preocupa um bocadinho porque está tudo cheio de vidros e lixo e temos de andar com muito cuidado".

Já António Jorge diz que "não



Mário Gouveia

me preocupa a praia não estar limpa. Ela só não está limpa aqui na areia. Na água, está suja durante o ano todo, por isso, não me preocupo".

Para Rogério Gomes, fazer praia é durante o ano todo, mesmo no Inverno. E quando se fala de segurança, também não se preocupa muito, uma vez que é nadador-salvador. No entanto, diz que:

"preocupa-me não saber qual o estado da água, mas como sou nadador-salvador, com tantos anos aqui, já nos habituamos. Temos mesmo que nos habituar porque a Câmara Municipal de Espinho não faz nada pelas praias".

Marília Loureiro preferiu ficar por cá este ano. É que no ano passado fez férias no Algarve e o tempo foi pior. Mas não deixa de estar preocupada com a limpeza da praia e diz ser "preocupante que

ainda não tenha aberto a época balnear. Preocupa-me ainda não haver limpeza de praia e vigilância".

As escolas também já se renderam ao sol e na praia já andam algumas crianças a brincar na areia. Para elas, a época balnear já começou.

No entanto, brincar com segurança só será possível a partir do dia 1 de Junho, quando começar oficialmente a época balnear.

Uns cheios, outros completos

"Estamos com muito trabalho". Foi com esta frase que nos responderam no Hotel Solverde. E acrescentaram dizendo que "estamos totalmente completos". No entanto, não se admiram, uma vez que nesta altura para eles é sempre assim.

Já o Hotel Praiagolfe a opinião é outra. Também igual ao ano passado, os turistas são pouquinhos.

Em ambos os hotéis a opinião é unânime. Os espanhóis são aqueles que mais procuraram a cidade de Espinho para fazer férias.

Tudo indica que os atentados ocorridos em Madrid são a principal razão para os espanhóis escolherem Portugal como destino para estas férias. E Espinho está entre os destinos procurados.

O Parque de Campismo de Espinho foi também um local muito procurado para estas mini-férias da Páscoa, nomeadamente por espanhóis da Galiza. Nesta época é normal encher mais um pouco, mas este ano os galegos vieram em maior número. "Nuestros hermanos" aproveitaram estes dias para visitar Espinho, disfrutando das esplanadas e claro está, da praia, como contou Julio Iglesias, não o cantor, mas um anónimo cidadão de Vigo.

Médio Oriente Não!

Infelizmente para muitos, as férias da Páscoa estão já no fim. Embora se fale em época de crise, as viagens nesta altura para umas mini-férias, não foram menos que as do ano anterior.

Entre as mais diversas agências viagens do concelho, a opinião é unânime, "está dentro do ano passado".

Os destinos mais procurados são o Algarve, o Sul de Espanha, o Brasil, as Caraíbas e as Ilhas Canárias e Baleares.

Quando se fala no Médio Oriente, o saldo é negativo. Com a guerra que se faz sentir no Iraque, os países do Médio Oriente são um destino rejeitado.

Na agência de viagens "Esco-bar" disseram-nos que tiveram muitas ofertas para a Tunísia e para o Egipto, mas "a procura para estes locais foi muito pouca". O mesmo disse-nos a agência de viagens "Latino" que garantiram que "nesta altura quase ninguém quis ir para o Médio Oriente por causa do medo da guerra".

Também os atentados ocorridos a 11 de Março em Espanha, não passaram ao lado daqueles que quiseram aproveitar as férias da Páscoa para descansar. Exceptuando o sul, Espanha é um país recusado.

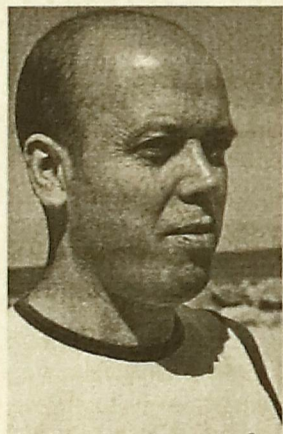
É caso para dizer que além do tempo, hoje escolhe-se o país para passar as férias, tendo em conta também a segurança e a paz.

E tendo em conta esses factores, o Algarve, Brasil e Caraíbas são os destinos que mais espinhenses receberam.



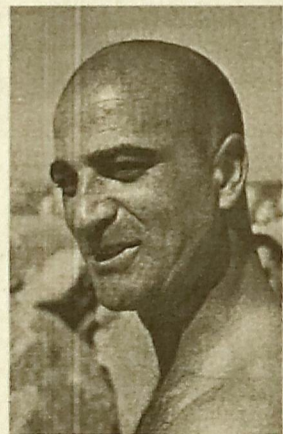
Fátima Ventura, 41 anos
Agente de Viagens
Espinho

Aproveitei as férias da Páscoa para fazer um pouco de praia. Como só temos uma semana de férias, vimos aqui para Espinho para aproveitar todos os bocadinhos de sol para vir à praia.



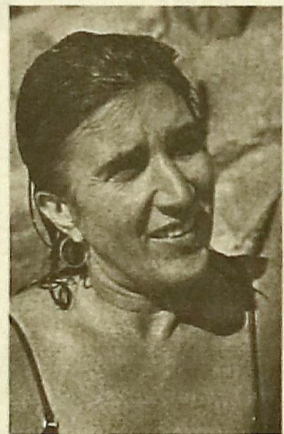
António Jorge, 35 anos
Professor
Espinho

Estou a aproveitar as férias da Páscoa para fazer praia cá em Espinho. Gosto muito mais de Espinho do que os outros sítios. Aqui é muito mais sossegado e nas férias da Páscoa dá para vir até à praia. Eu venho para a praia quando está sol e tomo banho de água fria sempre, mesmo no Inverno. Desde que esteja um pouquinho de sol, venho para a praia.



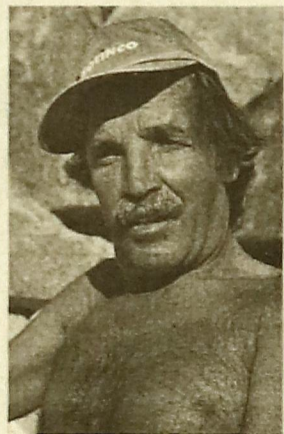
Rogério Gomes, 30 anos
Nadador-salvador
Espinho

Estou de férias há muito tempo e venho nadar quase todos os dias, mesmo durante o Inverno. Faço praia quase todos os dias. Gosto muito de Espinho e por isso não escolho outros destinos.



Marília Loureiro, 44 anos
Professora
Espinho

Normalmente faço sempre férias na altura da Páscoa e, este ano, escolhemos Espinho. No ano passado, no Algarve, apanhei pior tempo do que aqui e, por isso, este ano fiquei por cá. Desde que não venha o vento, Espinho tem ótimas condições para passar estas mini-férias da Páscoa.



Fernando Cardoso, 51 anos
Desempregado
Espinho

Sim, estou a aproveitar este sol para fazer praia. Para já tenho férias mais 38 meses porque estou no fundo do desemprego. Escolhi Espinho porque resido aqui e para mim Espinho tem condições para fazer-se praia nesta altura.

Bandeira Azul

Espinho com uma praia, Gaia com todas

Patrícia Fernandes

Este ano Espinho poderá voltar a ser galardoado apenas com uma Bandeira Azul. E, ao que tudo indica, já está praticamente garantida, segundo Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Tal como no ano passado, a praia candidata é a Praia da Baía. Como no ano transacto esta praia foi galardoada com a bandeira azul, este ano poderá continuar com esse estatuto.

Relativamente ao estatuto de Bandeira Azul, o presidente da Câmara Municipal de Espinho não muda de discurso. Considera que é apenas uma bandeira e que não significa muito. José Mota justifica a sua opinião dizendo que os requisitos para concorrer a esta bandeira, são relativos ao ano anterior e que este ano tudo pode ser diferente.

Quanto à época balnear, ao contrário de algumas zonas do país que começa mais cedo e outras em que já começou, como no Algarve, em Espinho, começará na mesma data que já é habitual, isto é, no dia 1 de Junho.

A realização do Campeonato do Mundo de Futebol não foi um argumento suficiente para a antecipação da época balnear, aos olhos do executivo

de camarário. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho justificou dizendo que a cidade espinhense não é como o Algarve e que a temperatura não é a melhor para se fazer praia. E acrescentou dizendo que o Euro2004 só se inicia na segunda semana de Junho e a época balnear começa uma semana antes. Por essa razão, o executivo diz que não é necessário antecipar a abertura da época balnear.

É já a 5 do próximo mês que será anunciado quais as praias do país que serão galardoadas com a, considerada por muitos, prestigiada Bandeira Azul.

Ao contrário de Espinho, a Norte do Concelho, todas as praias que pertencem ao Concelho de Vila Nova de Gaia concorreram a este concurso.

O que é a Bandeira Azul?

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias e marinas que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios. Para as praias são considerados 27 critérios, dos quais, 22 são imperativos e abrangem três capítulos: qualidade da água, informação e educação ambiental e a gestão ambiental e equipamentos. Relativamente à qualidade da

água, entre os requisitos destacam-se a condição de ser provado que há ausência absoluta de descargas de águas residuais industriais ou urbanas na área da praia e tem de ser demonstrado que a água proveniente destas descargas não afecta o ambiente. É também condição fundamental que existam Planos de Emergência, locais ou regionais, relativamente a acidentes de poluição na praia.

Quanto à informação e educação ambiental são condições a existência de mecanismos para aviso da população em tempo útil, no caso de se prever ou de se constatar a poluição da praia ou de esta se tornar insegura para os utentes; e ainda a existência de informação afixada na praia e incluída no material para os turistas, sobre áreas sensíveis da costa, bem como sobre o comportamento a assumir nestas áreas sensíveis. Neste capítulo é obrigatório também a afixação na praia da informação actualizada sobre a qualidade da água balnear de uma forma facilmente compreensível pelo público; junto à Bandeira Azul, a afixação da informação sobre a Campanha bem como os endereços dos responsáveis pela Campanha ao nível local, nacional e europeu; e o arrear da Bandeira Azul, caso algum

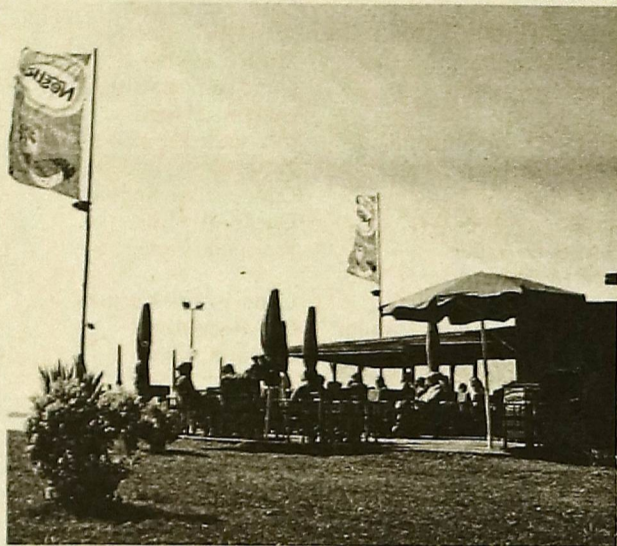
dos critérios imperativos seja violado. Neste quadro é ainda fundamental a realização de, pelo menos, cinco actividades de educação ambiental.

Relativamente à gestão ambiental e equipamentos, é critério obrigatório a existência de recipientes para lixo, seguros e em boas condições de manutenção, regularmente esvaziados, a limpeza diária da praia durante a época balnear sempre que tal se justifique, a inexistência na praia das seguintes actividades: circulação de veículos não autorizados; competições de automóveis ou de outros veículos motorizados; descarga de entulho; campismo não autorizado; é ainda condição a existência de instalações sanitárias em número suficiente e em boas condições de higiene, com destino final adequado das suas águas residuais, existência de nadadores-salvadores em serviço durante a época balnear com o respectivo equipamento de salvamento, existência de telefone de acesso público, fonte de água potável devidamente protegida, entre outros. Pelo menos uma das praias do Município tem de estar equipada com rampas e instalações sanitárias para deficientes motores, excepto quando a topografia do local não o permitir.

Bares de Praia antecipam enchente

Euro2004 faz abrir mais cedo

Mário Gouveia



Patrícia Fernandes

Para o agrado de quase todos os veraneantes, este ano os bares de praia poderão abrir mais cedo. Aliás, um deles já está em funcionamento. O bar de praia "Marbello", como já é habitual, abriu as portas à Páscoa e já recebe clientes há uma semana. Quanto aos outros bares poderão abrir em meados do próximo mês. Os proprietários dos bares de praia de Espinho reuniram-se recentemente por forma a pedirem ao Ministério do Ambiente a autorização para abrirem mais cedo os seus respectivos estabelecimentos. A antecipação da abertura que normalmente está marcada para 1 de Junho, coincidindo com a abertura da época balnear, deve-se ao Euro2004.

Com esta antecipação pretendem abrir mais cedo para "aquecer a «máquina» e estar em pleno funcionamento quando começar o campeonato do mundo de futebol", explicou Pedro Correia, proprietário do bar "Pascha".

Mas o Euro2004 não parece ser a única justificação. Segundo o mesmo proprietário, "o mundial de voleibol foi antecipado acho que para a primeira semana de Junho".

Apesar do interesse dos proprietários dos bares de praia em abrir mais cedo, isso pode não acontecer. É que ainda lhes falta receber a autorização dos órgãos competentes. Por essa razão,

Pedro Correia não poupa críticas e diz que "infelizmente é difícil tratar das coisas em Espinho". Mesmo assim, Pedro Correia diz-se "convencido de que entretanto chega a autorização para podermos abrir mais cedo". E por essa mesma razão já começou a montar o bar no local que já é habitual, ou seja, em frente à praia da Baía.

Já Jorge Mendonça, proprietário do bar "Costa Verde" adiantou que poderá abrir mais cedo, mas isso dependerá "da limpeza das praias e dos passeios". Só quando se proceder à limpeza da praia é que Jorge Mendonça pretende começar a funcionar e a receber os veraneantes.

Já Luís Carvalho decidiu abrir o bar "Marbello" para as férias da Páscoa, como já é habitual. Quanto aos restantes bares, o "Surfing" e o "FruitExpress" pretende abrir assim que chegar a autorização para o fazer. Ou seja, tal como os restantes bares de praia, tudo indica que seja para meados do mês de Maio.

A realização do Euro2004 é aguardado com muita expectativa entre os proprietários dos diversos bares. Estes acreditam que vão fazer um bom negócio porque, para além dos clientes já habituais, vão receber outros tantos clientes.

Por enquanto, aguarda-se a autorização da abertura das mais diversas esplanadas com vista para o mar, para fazer as delícias aos amantes do Verão.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2ª Sessão Ordinária de 2004, se inicia no próximo dia 28 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO DE 2003;
- DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) – LEI DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAR AS ACTAS N.ºS. 24 A 37/2003.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão se afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Abril de 2004.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
CARLOS MORAIS GAIO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Roteiro

"CINANIMA"- Reposição
Dia 17 de Abril
às 21.30 horas
Junta de Espinho

Concerto Hip Hop
"Samuraix"
Dia 16 de Abril
às 22.00 horas
Junta de Espinho

Exposição de fotografia de
Mário Gouveia
JD Caffé

Serões de S. Luís
Dia 16 de Abril
às 21.30 horas
Salão Paroquial de Espinho

Exposição PSP
- Escola Segura
De 16 a 22 de Abril
Nave Polivalente

"Horas do Diabo"
De 14 a 16 de Abril
às 21.30 horas
Teatro Carlos Alberto
Porto

"Alma Grande"
De 16 a 18 de Abril, às
21.30 horas
Teatro Campo Alegre
Porto

Actuação da banda "Salsa
Cubana"
Dia 17 de Abril
Indoor Karting

"Adamo"
Dia 17 de Abril
Casino de Espinho

"A Anos Luz"
Até 15 de Julho
Centro Multimeios

Animação:

Espectáculo musical
"Chicago",
baseado no filme de Rob
Marshall
Casino de Espinho

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 16 de Abril
Praia Golf Hotel

Concurso de Karaoke
Dia 16 de Abril
Indoor Karting

Cinema:

"Monstro", de Patty Jenkins
De 15 a 21 de Abril
Centro Multimeios

"Alguém tem que ceder",
de Nancy Meyers
Dia 14 de Abril
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00
horas
Sábados, Domingos
e feriados às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo
às 16.00 horas
Centro Multimeios

Filme da semana

Monstro

15 a 21 de Abril 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Monster, de Patty Jenkins
Com: Charlize Theron, Christina Ricci, Bruce Dern
EUA/Alemanha. 2003. 111 min. Crime / Drama. M/16

Filme que retrata a história de Aileen Wuornos, uma das primeiras assassinas em série da América. Oriunda do Michigan, Aileen teve uma infância atormentada pelos abusos sexuais e o consumo de droga. Aos 13 anos já se prostituía, ficando grávida nessa mesma altura. Mas o filme foca sobretudo o período entre 1989 e 1990, quando Aileen começa a assassinar todos os seus clientes...



Vencedor de um Óscar da Academia

Melhor Actriz Principal - Charlize Theron
Festival de Berlim 2004

Urso de Prata para Melhor Actriz - Charlize Theron
Globos de Ouro 2004

Melhor Actriz Principal / Drama- Charlize Theron
Associação de Críticos de Cinema de Chicago 2004

Melhor Actriz - Charlize Theron

Prémios Golden Satellite 2004

Melhor Actriz - Charlize Theron

National Board of Review 2004

Melhor Revelação Feminina - Charlize Theron

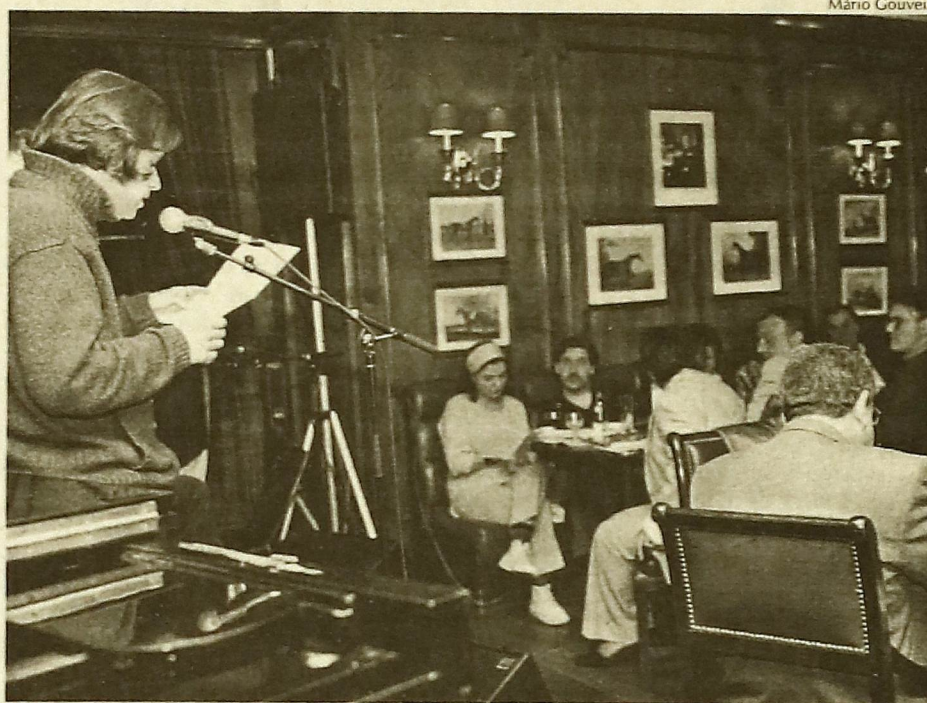
Onda Poética relembra Ary dos Santos

Na passada Segunda-feira o Casino de Espinho recebeu mais uma "Onda Poética", desta vez em homenagem ao poeta Ary dos Santos, que faleceu já lá vão 20 anos.

Esta iniciativa teve início com uma leitura de poemas, por parte dos residentes da "Onda Poética", de algumas obras do grande poeta falecido, e contou também com a presença de vários "diseurs", escritores e músicos.

O colectivo "Silêncio da Gaveta" animou ainda a noite com intervenções poéticas de João Rios, que contou com o acompanhamento musical de José Peixoto.

Este evento terminou, como habitual, com a participação de espontâneos, sob tema livre. Para o próximo mês há mais.



O falecimento há 20 anos do poeta não foi esquecido

Desenhos na Culturgest até Junho

Desde o início deste mês que se encontram patentes na Culturgest, no Porto, duas exposições ligadas à arte do desenho, uma da autoria de Vítor Teixeira e a outra de Ana Isabel Miranda Rodrigues.

Vítor Teixeira é um artista angolano cujo percurso singular o torna um dos mais notáveis criadores da África Atlântica. Expôs em várias bienais, museus, feiras de arte e galerias um pouco por todo o mundo e, os seus desenhos demonstram uma capacidade sincrética de organizar os sinais de escrita de povos nómadas do Norte de Angola e uma visão geométrica do espaço. Os desenhos são, no seu traço, claros e incisivos, jogando com as colorações resultantes do carvão, da aguarela e da tinta da china.

Já, Ana Isabel faz parte da geração de artistas plásticos que iniciou a sua carreira na década de 80, tendo então feito várias exposições. São conhecidas as suas telas monocromáticas e os seus negros trágicos. As suas esculturas de pregos e os seus trabalhos em papel amassado são outras obras com que se destacou no panorama da arte portuguesa contemporânea. Ana Isabel Miranda Rodrigues regressa agora com uma exposição constituída exclusivamente por desenhos. Na maioria de pequenas dimensões, A3 e A4, estas obras indicam um trabalho feito a partir de uma gestualidade disciplinada, mas expressiva, variando entre as várias tonalidades do risco negro que o lápis permite e, a mancha ténue próxima de uma técnica aguarelada.

Estas duas exposições podem ser vistas, durante os próximos dias e, até Domingo próximo na Culturgest, que fica situada na Galeria do Edifício da Caixa Geral de Depósitos, na Avenida dos Aliados, n.º 104, no Porto.

Hip-Hop e premiados do Cinanima no Tucatulá

Depois de um fim de semana de repouso, e ao contrário do que neste jornal tinha sido anunciado, por lapso, no número anterior, eis que, agora sim, chega mais um fim de semana TUCATULÁ, com mais algumas dicas culturais para os espinhenses.

Assim, na próxima Sexta-feira dá-se lugar à música, com o grupo hip-hop "Samuraix", que vai actuar na Junta de Freguesia de Espinho às 22.00 horas. Também na Junta de Freguesia, mas no Sábado, vão ser exibidos os filmes premiados da última edição do CINANIMA, com início marcado para as 21.30 horas.

Como habitual, esta iniciativa, da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho, é gratuita, no entanto limitada aos lugares existentes do edifício da Junta de Freguesia de Espinho, assim se quiser estar presente em alguma destas iniciativas deve-se dirigir ao posto de turismo, situado na Junta de Espinho, e reservar o seu bilhete.

A magia da Companhia de Teatro "Porto Bando"

A companhia de Teatro "Porto Bando", apresenta durante este fim de semana, no Porto, quatro novos espectáculos que reflectem a filosofia subjacente ao já longo percurso deste grupo, que inclui a adaptação de textos não dramáticos de autores portugueses e, a criação de espectáculos únicos pela inventividade cénica e pelas múltiplas formas de expressão que contribuem para o ambiente mágico, que caracteriza todos os espectáculos desta companhia.

Assim, durante os próximos dias e até Domingo próximo, esta companhia irá apresentar ao público dois dos seus quatro novos trabalhos. O primeiro, "Horas do Diabo", é apresentado de 14 a 16 de Abril, no Teatro Carlos Alberto, no Porto, às 21.30 horas. Encenado por João Brites, este espectáculo parte de poemas e textos de Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Fernando Pessoa, colocando-os na voz de três actores de três nacionalidades diferentes que representam também religiões distintas. Em Polaco, Turco e Português, as mesmas palavras são pretexto para crer que, na divergência, é possível o entendimento.

Depois, e logo a partir do dia 16 até ao dia 18, é apresentado o segundo trabalho de "Porto Bando", baseado numa obra de Miguel Torga intitulada, "Alma Grande", que será apresentado no Teatro do Campo Alegre, também na cidade do Porto. Também encenado por João Brites, "Alma Grande", debruça-se sobre o eterno problema da liberdade de escolher entre a vida e a morte.

Anthero Monteiro lança mais um livro

"A Sara Sardapintada", é o mais recente livro apresentado ao público, por Anthero Monteiro, e trata-se do primeiro livro de poesia infanto-juvenil da Corpos Editora, de Vila Nova de Gaia, que engloba um conjunto de dez poemas e, que conta com ilustrações da Sara Príncipe, artista gaiense e professora de Educação Visual da Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Anthero Monteiro participa em várias tertúlias poéticas na cidade do Porto e ainda coordena outras, como a "Onda Poética", no Casino de Espinho e, o "Quarto Crescente", em S. Paio de Oleiros, sua terra natal.

Publicou vários livros didácticos de Língua Portuguesa e, o seu primeiro livro de poesia, "Canto de Encantos e Desencantos", só chega em 1997. A partir dessa altura tem publicado poesia com muita frequência, "O Remédio é Naufragar", "Cenas Obscenas", "Esta outra Loucura" e "Desesperância", entre outros.

Apesar de o seu último trabalho já ter sido apresentado, no Porto e em Santo Tirso está já prevista a sua apresentação aqui em Espinho durante o próximo mês de Maio, na Escola Sá Couto.

Futebol: 1º Torneio de Páscoa em Veteranos

Futebol Clube do Porto campeão

Diogo Almeida e Silva

Mais do que um torneio de futebol, viveu-se uma tarde de boa disposição. O "1 Torneio da Páscoa em Veteranos" organizado pelo Sp. Espinho foi muito mais do que uma luta pela vitória. Velhas glórias do Futebol Clube do Porto, do Sp. Espinho e da União de Lamas jogaram para

animar o público que acorreu ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas em bom número.

Os azuis e brancos foram a equipa que melhor futebol praticou e por isso venceu o torneio. Os "tigres" apresentaram a equipa mais jovem mas não conseguiram sequer marcar um golo.

Penteado, do FC Porto foi

o melhor marcador do torneio com dois golos e Cardoso foi o melhor guarda-redes. Os jogos eram de duas partes de 25' cada e com marcação de penalties no final de cada encontro. No final da competição houve lugar para uma animada "churrascada" na sala que é, habitualmente, usada para as conferências de imprensa.



Jogo a jogo

Sp. Espinho - U. Lamas 0-1

Na primeira parte o Sp. Espinho foi a melhor equipa em campo mas não conseguiu marcar. O resultado ao intervalo era injusto já que os "tigres" mereciam estar a vencer.

Na segunda parte, os es-

pinhenses trocaram todo o onze e a equipa da União de Lamas tornou-se mais forte. Stefan acabaria por marcar com um remate forte e com o guarda-redes Teixeira já batido. O golo foi suficiente para dar a vitória aos lama-

censes mas o empate seria o resultado mais justo.

Nas grandes penalidades Zé-Zé Gomes e Luís Montenegro permitiram a defesa de Cardoso e no União Lamas ninguém falhou. Assim, os lamacenses venceram por 3-1.

U. Lamas - FC Porto 1-1

Os azuis e brancos entraram melhor no encontro e Penteado marcou o primeiro golo, de cabeça. Já perto do intervalo a equipa da União de Lamas conseguiu empatar por Carlos, que finalizou um

lance de contra-ataque. A segunda metade foi dominada pelo FC Porto mas falhou na finalização. Os dragões mereciam ter vencido o jogo.

Nos penalties, Cardoso defendeu os remates de Se-

medo e Luís Miguel. Penteado atirou à barra e Nelson rematou para fora. Da U. Lamas, Antero acertou no ferro e Carlos permitiu a defesa de Amaral. No final, a União de Lamas venceu por 2-1.

Sp. Espinho - FC Porto 0-2

Os "tigres" entraram dispostos a fazer um resultado positivo e Paulo Mendes era um dos mais inconformados. Mas foi de Luís Montenegro a melhor hipótese de golo do Sp. Espinho. O remate foi bom mas a defesa de Amaral

foi ainda melhor. Quem não marca sofre e na sequência de um livre directo, marcado por Nelson, a bola bateu na barreira e sobrou para Vieira que não desperdiçou e inaugurou o marcador.

Na segunda parte, o Sp.

Espinho voltou a mudar toda a equipa e os portistas foram mais fortes materializando esse ascendente, com o segundo golo marcado por Penteado que aproveitou uma falha grave do guarda-redes Teixeira.

Fotos: Mário Gouveia



FC Porto jogou com: Amaral, Nelson, Nelo, Afonso, Marques, Semedo, Júlio Sérgio, Luís Miguel, Penteado, Serginho, Vieira, Filipe, Jesus, Costa Almeida e Tomás.



União Lamas jogou com: Cardoso, Zé Manel, Castro, Carminho, Martinho, Ramalho, Alfredo, Amorim, Neves, José Nogueira, Paulo Silva, Baptista, Antero, Germano, Celso, Stefan, Vieirinha, Carlos e Zé Guedes.



Sp. Espinho jogou com: Ricardo, Eliseu, Brito, Artur, Ricardinho, Franco, Canelas, Serginho, Zé-Zé Gomes, Luís Montenegro, Paulo Mendes, Teixeira, Paulo Vieira, Maia, Paulo Malheiro, Tó, Zenha, Jorge, Sarabando, André, Pedrosa, Rui Vieira, Urbino, Ramos, Monteiro, Magalhães e Zé Pinto.

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Futebol: Sp. Espinho - Portomosense 2-1

Golos oportunos isolam "tigres" no comando



Correia cabeceia para o golo da vitória do Sp. Espinho

Diogo Almeida e Silva

Sp. Espinho venceu com o primeiro golo marcado ao primeiro minuto e o segundo a um dos noventa, enquanto que a equipa de Porto de Mós marcou numa fase importante, próximo do intervalo.

Pelo segundo jogo consecutivo, o Sp. Espinho entrou em campo a todo o gás e logo no início conseguiu marcar. Rochinha conquistou, em esforço, a linha de

fundo e cruzou. Jójó, na área, deixa a bola passar por entre as pernas fazendo-a chegar a Zacarias que atirou para o fundo da baliza.

O golo madrugador permitiu dar tranquilidade aos "tigres" o que se reflectiu numa boa exibição. No entanto, a equipa visitante lutava para conseguir chegar ao empate, o que viria a acontecer, já próximo do intervalo, num lance de contra-ataque. Petiz parou o primeiro remate mas, na recarga Pis-

co atirou ao poste e a bola passou sobre a linha de golo. Ficou a dúvida se teria entrado totalmente na baliza mas o árbitro auxiliar, bem posicionado, não hesitou e assinalou golo.

Poucos minutos depois do recomeço, Francisco Barão colocou Joel, no lugar do "envergonhado" Filipe, - palavras do próprio técnico espinhense que, no final do encontro, acrescentou: "esperava um pouco mais do Filipe". O técnico espinhense contudo estava satisfeito com a actuação do jovem "tigre": "já se portou melhor embora continue mais solto quando entra a meio do jogo".

O Sp. Espinho estava a criar mais oportunidades de golo mas pecava na finalização. A equipa do Portomosense só de bola parada criava perigo. Na sequência de um canto, Armando aproveitou uma hesitação de Petiz e atirou ao poste. Um calafrio que acordou os "tigres". Cinco minutos depois Carlos Manuel coloca a bola

no fundo das redes mas o lance é mal invalidado pelo árbitro auxiliar, que assinalou fora de jogo. Na verdade, Carlos Manuel partiu claramente atrás do último defesa e apenas Zacarias estava deslocado.

O árbitro só depois do avançado espinhense desfeitear o guardião contrário é que apitou. Francisco Barão queria mais e as substituições processadas (Correia no lugar de Carlos Manuel e Noverça no lugar de Zacarias) deram um ritmo mais rápido ao encontro deixando os visitantes desorientados.

O golo da vitória acabaria por surgir, com justiça, aos oitenta e nove minutos. Marco Cláudio marcou um canto na esquerda e Correia, de cabeça, marcou o segundo golo e deu os três pontos ao Sp. Espinho.

O jogo ficou marcado por uma arbitragem irregular e por uma má actuação dos auxiliares de José Albino.

RESUMO

Análise da jornada

Com a vitória, em casa, o Sp. Espinho voltou a isolar-se no comando da tabela classificativa com mais três pontos que o Torreense. A equipa de Torres Vedras foi a Pampilhosa perder por 1-0 e deixou assim a liderança.

Na cauda da tabela, a luta continua a ser muito grande com o Águeda a cair para o último lugar depois da derrota caseira contra o Lamas por 2-0. Actualmente, apenas 7 pontos separam o décimo segundo classificado (Oliv. Bairro) e o último.

O Estarreja é que já deixou a linha de despromoção depois de vencer o Marinhense por 1-0.

A jornada dupla desta semana poderá trazer várias alterações na tabela, principalmente porque serão muitos os encontros entre as equipas que lutam para não descerem. No comando, os "tigres" deslocam-se à Marinha Grande e depois recebem o Ac. Viseu enquanto a Torreense recebe o Caldas e vai a Fátima, duas equipas que se encontram em posições confortáveis na tabela.

Pontaria desafinada

Na primeira parte até foi o Portomosense a equipa mais rematadora, com quatro remates à baliza de Petiz contra apenas dois dos "tigres".

Contudo, no segundo tempo, o domínio do Sp. Espinho acentuou-se e isso foi bem visível no número de remates. Só nos segundos quarenta e cinco minu-

tos a equipa da casa fez 14 remates contra apenas dois dos visitantes.

No final do encontro, os "tigres" realizaram 16 remates, dos quais apenas cinco foram à baliza e dois acabariam por entrar. Os oito remates para fora mostram bem o desacerto dos espinhenses na hora de finalizar, neste jogo.

Centro de Estudos
Aprender a Estudar

LABIRINTO
Ensinar a Aprender

Competências de Estudo

Aprender a aprender é, cada vez mais, a expressão que melhor se adequa ao estudante de hoje. O que se tem constatado é que grande parte dos alunos não sabe estudar e, conseqüentemente, os seus resultados escolares são afectados.

O Labirinto constatou uma crescente procura e necessidade de intervenção nesta área e, na sequência de pedidos de pais e professores desenvolveu um Programa de Desenvolvimento de Competências de Estudo, dirigido e adaptado a todas as crianças e jovens em idade escolar.

Este programa, tem como objectivo directo, o desenvolvimento junto dos alunos, de competências de estudo e como objectivo indirecto, a potenciação de outras áreas afins como o desenvolvimento social, as atitudes face aos colegas e face aos professores, a postura na sala de aula, a motivação, a persistência na tarefa e a responsabilidade.

Impõe-se, assim, tornar o próprio aluno o principal agente do seu processo educativo, fornecendo-lhe instrumentos úteis à sua construção, enquanto aluno e enquanto pessoa.

Este programa é composto por 14 sessões, tendo como objectivos gerais:

- análise do método de estudo actual;
- organização do tempo de estudo;
- organização dos cadernos escolares;
- desenvolvimento da atenção/concentração;
- desenvolvimento da capacidade de leitura;
- desenvolvimento da expressão escrita;
- desenvolvimento da capacidade de memorização;
- resolução de problemas;
- preparação para a realização de testes;
- avaliação do programa.

É a pensar nas necessidades do seu filho ou aluno que temos disponível este serviço.

| | |
|---|-------|
| 14 Sessões Individuais | € 249 |
| (1 sessão semanal/pagamento mensal de € 83) | |
| 14 Sessões de grupo (até 4) | € 150 |
| (1 sessão semanal/pagamento mensal de € 50) | |

Nota: Na opção de sessões de grupo, é da responsabilidade dos pais a formação do mesmo.

Psicologia
Pedopsiquiatria
Psiquiatria
Neurologia
Terapia da Fala
Terapia Ocupacional
Logopedia
Clínica Geral

Terapia de Casal
Terapia Familiar

Orientação Vocacional / Profissional
Avaliação Psicológica Especializada
para entrada Antecipada ou Adiamento
no 1º ciclo do Ensino Básico

Estimulação Global do Desenvolvimento

Intervenção Precoce

Centro de Estudos Psicológicos de Santa Maria da Feira, Lda

LABIRINTO

Rua Comendador Sá Couto, n' 112 Lote II Lojas C e D
Tel. 256 374 730 Fax 256 378 100
4520 Santa Maria da Feira

Voleibol: Entrevista a Carlos Simão

"Somos favoritos"

A Ac. Espinho inicia no próximo fim-de-semana a última série de encontros que podem salvar a equipa de não descer de divisão. Depois de uma longa paragem fomos saber com está a ser encarada esta série de encontros contra o Gueifães que perdeu ante o Ribeirense por 3-1 na luta pelo título da Divisão A2.

Diogo Almeida e Silva

Como é que a equipa está a ser preparada depois de tanto tempo sem competição?

Nas primeiras semanas de paragem fizemos treinos mais físicos. Depois tivemos também alguns jogos de treino contra o Sp. Espinho, o Leixões e o Fiães. Ultimamente temos baseado o trabalho em situações competitivas.

Sentiu alguma quebra na equipa?

Houve, de facto, uma quebra no ritmo mas não tão grande como aquele que eu previa. Psicologicamente, foi até positivo porque a equipa descomprimiu de uma série de jogos menos bons. Não atingimos o primeiro objectivo que era ficar nos oito primeiros da primeira fase, depois os "play-off" foram muito esquisitos e esta paragem permitiu esquecer essa série de jogos e galvanizar os atletas para conquistarmos a vitória ante o Gueifães e assim garantirmos a permanência na A1.

A equipa do Gueifães perdeu apenas um jogo na época regular e agora três contra o Ribeirense, por isso é uma equipa muito forte.

Já tive oportunidade de os ver jogar e têm praticamente a mesma equipa que jogou contra nós na época passada. A grande arma está no aspecto emocional, contudo essa é também uma



Carlos Simão quer manter-se na A1

debilidade. Se fizerem vários pontos seguidos galvanizam-se e é difícil para-los mas se perderem uma série de pontos também desmotivam e não conseguem recuperar facilmente.

Mas em termos práticos como é que a Ac. Espinho vai ter de jogar para levar de vencida a equipa do Gueifães?

Penso que a equipa da

Académica é a favorita a vencer este "play-off". Para isso, temos de obrigar o Gueifães a receber mal. São uma equipa muito certinha que comete poucos erros. Penso que a grande baixa deles é a recepção e, por isso, vamos explorar muito o nosso serviço. Vamos também tentar fazer uso do nosso bloco. Mas tenho a sensação que se conseguirmos estabilidade emocional conseguiremos vencer o primeiro jogo. Depois disso acredito que não vamos perder o segundo encontro.

Andebol

Nuno Carvalho: uma promessa

O atleta de iniciados do Sp. Espinho, Nuno Carvalho foi seleccionado para participar na Detecção de Talentos Masculinos. Esta detecção é promovida pela Federação de Andebol de Portugal com vista a observar aqueles que são considerados os melhores atletas das selecções regionais.

Duas ausências na equipa espinhense

João Brenha vai regressar esta semana aos trabalhos mas de forma condicionada e foi aconselhado a não jogar. O internacional português deverá, no entanto, estar presente na lista de convocados de Carlos Simão que tem ainda mais uma ausência, a de Alexandre Afonso que está indisponível por questões profissionais.

Polémica do primeiro jogo

Supostamente a equipa da Ac. Espinho deveria fazer o primeiro encontro em casa. Contudo, a Federação agendou a partida, como habitualmente, para a tarde de sábado só que o pavilhão da Académica está já preenchido com outros encontros. Assim, foi solicitado o adiamento do encontro para a noite de sábado ou para a tarde de domingo mas a equipa do Gueifães de imediato discordou dessas datas. Assim, resta uma solução, jogar o primeiro jogo fora de portas. Uma situação que não agrada totalmente a Carlos Simão mas que pode também ser positiva: "não é a melhor solução mas não é por isso que nos vamos amedrontar. Talvez tenha uma parte de positiva pois se vencermos fora poderemos fazer a festa em casa".

AGENDA

FUTEBOL

| | |
|------------------------------------|-------------|
| Sp. Espinho - Ac. Viseu..... | Dom. 16h |
| Juniões | |
| U. Lamas - Sp. Espinho..... | Sáb. 16h |
| Juvenis | |
| Sp. Espinho "A" - U. Lamas..... | Dom. 10.30h |
| Sp. Espinho "B" - Lobão..... | Dom. 9h |
| Infantis | |
| Sp. Espinho - Sanguedo..... | Sáb. 16h |
| Escolas | |
| Sp. Espinho "A" - Canedo..... | Sáb. 9.30h |
| Oliveirense - Sp. Espinho "B"..... | Sáb. 11h |

FUTSAL

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Seniores Masc. - 2ª Div. | |
| Novasemente - Gafanha..... | Sáb. 21.30h |
| Seniores Masc. - 3ª Div. | |
| Valadares - Sp. Silvalde..... | Sáb. 16h |

VOLEIBOL

| | |
|---------------------------------|----------|
| Seniores Masc. - Div. A1 | |
| Gueifães - Ac. Espinho..... | Sáb. 18h |
| Seniores Fem. | |
| Leixões - Sp. Espinho..... | Sáb. 17h |

HÓQUEI EM PATINS

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Seniores Masc. | |
| Ac. Espinho - Famalicense..... | Sáb. 18.30h |
| Juniões Masc. | |
| Ac. Espinho - Académico..... | Sáb. 16.15h |
| Juvenis Masc. | |
| Ac. Espinho - Académico..... | Sáb. 15h |

ANDEBOL

| | |
|------------------------------------|-------------|
| Seniores Masc. | |
| Sp. Espinho - Ac. Coimbra..... | Dom. 17.30h |
| Juvenis Masc. | |
| Sp. Espinho - Albergaria..... | Sáb. 17h |
| Iniciados Masc. | |
| Sp. Espinho "A" - Albergaria..... | Dom. 11.30h |
| Sp. Espinho "B" - Sanjoanense..... | Dom. 10h |
| Infantis Masc. | |
| Encontro Nacional em Nisa..... | Até 6ªf. |

NATAÇÃO

| | |
|---------------------------------|------------|
| Torneio de Fundo em Ílhavo..... | Sáb e Dom. |
|---------------------------------|------------|

GOLFE

| | |
|------------------------------|------------|
| Torneio Mensal de Abril..... | Sáb e Dom. |
|------------------------------|------------|

Futsal: Sp. Silvalde

O barco afundou

Elisa Silva

Em jogo a contar para a penúltima jornada do campeonato nacional da terceira divisão, zona A, o Sp. Silvalde perdeu com a equipa dos Piratas Creimoxil por 1-6. Esta derrota veio confirmar a descida do clube de Silvalde à 1ª divisão distrital.

Na primeira parte, os silvaldenses dominaram a partida e criaram muitas ocasiões de golo que foram desperdiçadas. Por sua vez, o Piratas Creimoxil, foi poucas vezes à baliza da equipa da casa, mas quando ia, causava muito perigo e ao intervalo, vencia de forma injusta por 0-2. No segundo tempo, deu-se a situação inversa da primeira parte, já que o Sp. Silvalde jogou de forma limitada, pois só tinha um suplente. A equipa da casa ainda teve uma ténue reacção com a obtenção de um golo, mas insuficiente, já que os Piratas Creimoxil acabariam por vencer de forma folgada por 1-6.

No final do jogo, José Saxe, presidente do Sp. Silvalde, referiu que "este foi um jogo com um resultado enganador, já que na primeira parte podíamos ter resolvido as coisas a nosso favor. Criámos muitas situações de golo, mas não marcámos". Questionado sobre quais as razões que levaram à descida de divisão do Sp. Silvalde, o dirigente disse: "sabíamos que era difícil, já que não dependíamos só de nós. Tínhamos que ganhar os nossos jogos e esperar que os nossos mais directos adversários perdessem pontos. Agora, há que levantar a cabeça e começar já a pensar na próxima época, para tentarmos construir uma equipa equilibrada e tentarmos subir de divisão".

No próximo sábado, a equipa de Silvalde desloca-se a Grijó, para jogar contra a equipa do Valadares, num jogo que será o último deste campeonato, e que tem o seu início previsto para as 16h00.

Ténis

Etapa de iniciados adiada

Devido ao baixo número de atletas inscritos, a organização do torneio decidiu adiar ao evento e prolongar as inscrições da "7ª Etapa de Iniciados" até ao dia 28 de Abril.

A organização do torneio está a cabo da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e o juiz árbitro é, Paula Quental. De realçar que desde Março, a João Lagos Sport deixou a gestão do Complexo de Ténis de Espinho passando este a ser gerido pela entidade de cariz cultural ADCE.

De 23 a 25 de Abril, o Complexo de Ténis tem agendado o "II Circuito Solverde" em veteranos, organizado, desta vez, pelo Clube de Ténis de Espinho e que conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde.

MaréViva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

mare.viva@iol.pt

CRÓNICA



Carlos Sárria

À portuguesa

O homem foi contratado para seleccionador nacional, com o fito de conduzir a equipa de todos nós (?), no Euro-2004.

Palmarés tinha, até com um título de campeão do mundo. Portanto...

Talvez por não lhe poderem pegar por aí, as primeiras investidas surgiram pelo facto de ser um estrangeiro, e não um português, purinho da costa, a conduzir a turma das quinas.

Questão demagógica, claramente para fazer ondas e levantar polémica. Sim, no futebol dos nossos dias, é corriqueiro, normal, essa situação. Se até nós temos treinadores portugueses a dirigirem equipas nacionais doutros países!

E noutras modalidades, não há técnicos estrangeiros a dirigirem, com bom trabalho e resultados positivos, mesmo sem títulos de campeão, selecções nacionais (voleibol, basquetebol, andebol...)?

Além disso, não há atletas naturalizados, quem nem sabem (e sentem?) o hino, nem falavam bem português, a envergar a camisola das quinas?

Depois, é óbvio, ninguém de bom senso pode ter exigido ao Sr. Scolari vitórias em todos os jogos, quer de preparação, quer do Euro-2004, nem mesmo exibições de encher o olho em todos os jogos – veja-se os resultados e as exibições de tantas outras equipas, mesmo de maior cotação -, tão pouco se pode pensar, senão utopicamente que somos uma grande potência futebolística europeia e os grandes favoritos ao título europeu, amparados pelo factor casa.

Todavia, uns tantos, com o propósito de destabilizar, de criar clivagens, pois não vão com a cara do Sr. Scolari, não aceitam a sua maneira de ser, não concordam com as suas escolhas (lembra-se do Vítor Hugo no último mundial de hóquei em patins?), estão, desde há tempos, em manobra bem concertada, a cobrar-lhe o facto de não ter, ainda, a equipa "au point", como se tal fosse possível a esta distância da prova e em plena fase de competições nacionais, e europeias, intensas e exigentes.

Esquecem, de resto, que a selecção não é escolhida por referendo, por consenso, por preferências clubísticas, outros sim por um único responsável, com critérios, pontos de vista, sistemas, diferentes de cada um dos milhões de seleccionadores que pululam por cá. A equipa é de todos nós, deve ser, a selecção é do seleccionador, não do dirigente clubista, não do fazedor de opinião incapaz de esconder a cor da sua preferência, não do espectador anónimo para o qual eram os titulares e suplentes da equipa que idolatra e, faciosamente, não lhe permite ver mais nada.

O seleccionador não é um superhomem. É humano e erra, porém não pode, nem deve, fazer a equipa, consoante as mensagens, os recados, as pressões, quicá à portuguesa, as cunhas, a sapiência dos tais senhores que, caso não vejam os seus "boys" nas escolhas feitas, tratam logo de atacar, denegrir.

Aliás, algumas posições merecem total repúdio, assumidas não pelo adepto tifoso, sim por gente com responsabilidades, cujo comportamento devia ser outro, tanto mais que a massa anónima e acéfala lhes bebe as opiniões e, depois, as reacções são imprevisíveis, mas quase sempre lamentáveis.

Deixem o homem trabalhar, não se incomodem por ser estrangeiro, ter o seu feito, reagir, por vezes, menos bem (para aturar alguns nem a paciência de um Santo chega!) escolher este ou aquele. Corem-lhe no final o êxito ou inêxito, após uma acaulise correcta do que acontecer. Se acaso for êxito, alguns dos destabilizadores vão-lhe dar umas pancadinhas nas costas!

Enfim este "filme" não é novo. É à portuguesa. Passa-se noutros sectores. Com "exibições" a nível local e/ou nacional. As pessoas, por si ou influenciadas, aplaudem ou criticam não, a pensar, pelo mérito ou demérito, outro assim levando sempre em conta se é do partido ou do contra, se é amigo ou não, se é simpático ou antipático, se veste bem ou não, se está bem na vida ou é teso, etc, etc.

À Portuguesa!

Pergunta & Resposta

Considera que as obras de requalificação urbana, nomeadamente a largura dos passeios, são uma entrave e uma dificuldade para a passagem de algumas viaturas dos bombeiros?

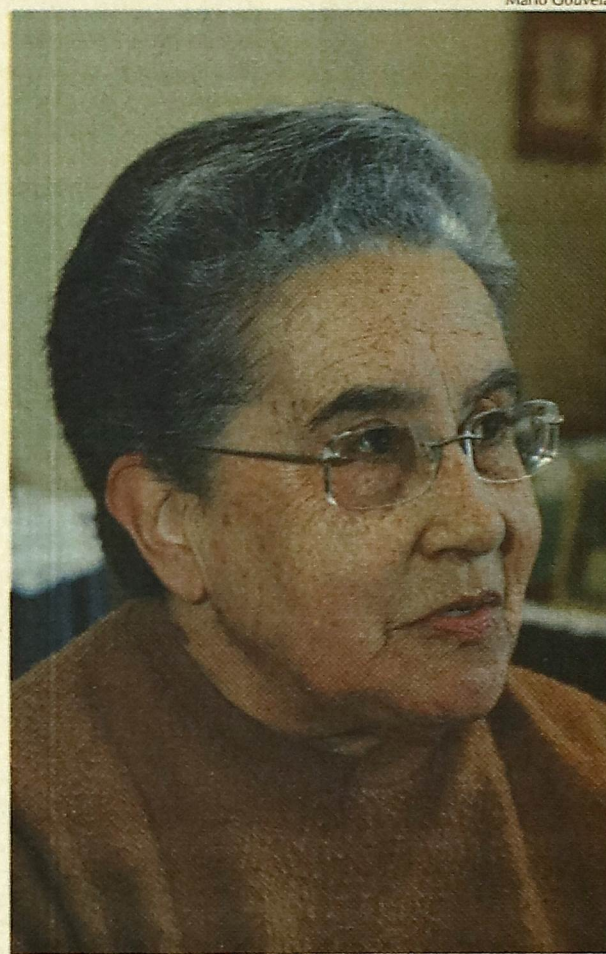
Apesar das viaturas de maior porte dos bombeiros terem que passar com as rodas traseiras por cima dos passeios, a situação acaba por ser mais favorável agora uma vez que o estacionamento de viaturas está mais controlado e limitado. Antes das obras e, apesar dos passeios serem mais estreitos, havia viaturas que estacionavam nas curvas, acabando por ser uma entrave muito maior do que passar por cima de um passeio.

Gomes da Costa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho



Retrato

"É necessário profissionalizar e acabar com os habilidosos"



Delmary Emerenciana da Silva Neves

Marta Bigail

Aos 74 anos de idade, Delmary Emerenciana da Silva Neves vê mais um sonho tornar-se realidade. Na sua vida, totalmente dedicada à arte musical, viu nascer a Academia de Música e, depois de muito esforço e provações, o novo edifício começa a ganhar forma para se erguer. É o culminar de um projecto iniciado com o marido, Mário Neves, há mais de quarenta anos.

Quando e em que circunstâncias começou a sua incursão no mundo da música?

Não entrei nem por engano nem por influência de ninguém. Talvez tenha sido mesmo pelo factor cultural. Na altura, na minha casa no Brasil, notei que a música era muito importante. Comecei

fazer, depois de ter passado mais três anos no Brasil.

Como se envolveu na vontade de se criar uma Academia de Música em Espinho?

Entretanto, a senhora dona Gilberta Paiva, que era directora da Academia de Santa Maria da Feira incentivou-nos, a mim e ao meu marido, a descentralizar o ensino da música. Nessa altura, era o engenheiro Manuel Baptista que era presidente da Câmara Municipal de Espinho que aderiu logo à ideia, e acompanhou o meu marido Mário nos primeiros passos necessários para levar a ideia avante. Procuramos a casa, que ainda é aquela que usamos actualmente. Na altura, esta era aquela que oferecia as melhores condições para o que queríamos. Foi um investimento num objectivo, que hoje é uma realidade.

Paralelamente com a Academia de Música, também funcionou um infantário...

Houve um infantário já há muitos anos. Abrimos um porque na altura, aqui em Espinho, não havia nada disso. Basicamente, só havia algumas senhoras que tomavam conta de crianças, e pouco mais. Por isso, nestes quarenta e tal anos, a Academia tem sido pioneira em muitas coisas. Depois, com a abertura de outros infantários e com o acréscimo de alunos, o espaço deixou de ser adequado e não se justificava a continuação.

Foi muito difícil estruturar o funcionamento da Academia?

Houve algumas dificuldades, mas logo desde início tivemos a ajuda da Fundação Gulbenkian. Subsidiou-nos completamente. As dificuldades nestes casos são normais, porque a arte em Portugal nunca é fácil de gerir. Os ministérios torcem sempre o nariz a tudo porque não convém, porque a

cultura nunca convém muito ao Estado.

A Escola Profissional de Música de Espinho é, hoje, uma referência a nível nacional. É com orgulho que olha para o patamar que conseguiram alcançar?

Com certeza que sim. A Academia foi uma das primeiras a trabalhar para a descentralização do ensino da música. A EPME foi também ela fundada porque havia uma falha muito grande neste sector da música. Os jovens acabavam os cursos e não tinham oportunidade para tocar. Não havia oportunidade na área do sopro e das cordas. Além disso, por exemplo, não havia uma escola de percussão em todo o país. Agora nota-se bem a diferença, porque há muito melhores percussionistas.

Ficou preocupada que a escola pudesse fechar, ou esteve confiante, tendo em conta a importância deste tipo de ensino para os alunos que seguem música no ensino superior?

Não temi, até estive bastante confiante. Esta escola já é uma referência muito forte, e as pessoas que estão à frente da instituição são muito persistentes e que sabem fazer valer o que têm. Fechá-la seria retroceder novamente neste processo de evolução musical. A profissionalização das actividades é cada vez mais importante, pois deve-se acabar com os habilidosos. Os nossos alunos têm uma alargada carga horária, em que estão só a estudar música. E aliás, muitos dos alunos já estão integrados em orquestras.

O novo edifício da Academia de Música é mais um sonho que se virá a concretizar, apesar das dificuldades?

É muito bom após estes quarenta e tal anos, ver tudo isto acontecer. Foi muito bom ver a evolução da escola e atingir o objectivo que ela se propôs realizar.